



Exposição de fotografias “**Macau, uma história de sucesso**”

Art Gallery, Goa State Library, Patto, Panjim, GOA

20 de Fevereiro de 2016, 17:30

Organizado pela Sociedade Lusófona de Goa, em colaboração com o Instituto Internacional de Macau (IIM)

- Apresentação por um delegado do IIM

Exmo. Senhor Presidente da Sociedade Lusófona de Goa,

Senhoras e Senhores,

Antes de proceder à minha apresentação, quero agradecer em nome do Instituto Internacional de Macau e do seu presidente, Dr. Jorge Rangel, todo o apoio prestado pela Sociedade Lusófona de Goa, em especial ao seu presidente, Dr. Aurobindo Xavier, de toda a colaboração aqui em Goa. Felicito o belo trabalho efectuado neste Segundo Festival da Lusofonia, que com certeza enaltece e promove a cultura lusófona em Goa, aprofundando igualmente as relações entre a Goa e os países e regiões lusófonas, principalmente no estabelecimento com projectos relacionados com a língua portuguesa e cultura lusófona em diferentes áreas. Agradeço igualmente a todos os convidados presentes, pelo interesse nesta exposição, que com certeza trará outra perspectiva do conhecimento sobre Macau, que se encontra actualmente como Região Administrativa Especial da China.

Instituto Internacional de Macau:

Para quem desconhece o Instituto Internacional de Macau ou IIM, é uma organização não-governamental (NGO), de matriz portuguesa e pendor univiersalista, com início da sua actividade em Junho de 1999, organizando o "Colóquio Homenagem a Luís de Camões — poeta universal" da Organização Mundial de Poetas. O IIM tem a sua estratégia assente na promoção internacional da identidade cultural, social e económica de Macau com o objectivo de dar uma contributo significativo para o desenvolvimento da R.A.E. de Macau. Temos como principal missão servir a continuidade da identidade de Macau, da sua cultura, executamos contudo os nossos serviços da norma constitucional da Região Administrativa Especial de Macau “um país, dois sistemas”, na prática de factores da diversidade e da diferença, abrindo ao Mundo e às Comunidades da diáspora macaense espalhadas pelos cinco continentes, aos países e instituições do universo lusófono, região Ásia Pacífico onde Macau geopoliticamente se integra e a Europa, com quem partilha um passado e um património vasto. Possuímos instalações próprias em Macau e uma delegação em Lisboa, no Palácio da Independência, capacitados para a realização de actividades e eventos, nomeadamente colóquios, palestras, seminários, lançamentos de livros, contribuindo para a elevação cultural para diferentes faixas etárias e acolhendo o máximo, a massa populacional dos estabelecimentos do ensino secundário e superior de Macau, os investigadores, grupos de associações e colectividades.

A finalidade de promoção de iniciativas, que contribuem para a divulgação das raízes culturais das comunidades viventes e dos valores patrimoniais da cidade, tem sido efectuado sobretudo através da publicação de livros, revistas, boletins, materiais informáticos e de multimédia. Acabámos de lançar a nossa nova página electrónica e também a página electrónica IIM BOOKSHOP, que servirá como plataforma para a promoção das nossas publicações, livros, essencialmente escritos em língua portuguesa (também inglesa e até chinesa), com diferentes colecções e monografias.

É com enorme orgulho que o IIM promove mais uma vez Macau, desta vez nesta bela Goa.

O que é Macau?



Fundado pelos portugueses no século XVI, junto a uma pequena aldeia de pescadores, Macau foi o primeiro entreposto comercial europeu no Extremo Oriente. Na sequência de um acordo entre a China e Portugal, Macau tornou-se numa Região Administrativa Especial da China em 20 de Dezembro de 1999.

O acordo prevê que até 2050 Macau beneficiará de um elevado grau de autonomia em todos os assuntos com a excepção da defesa e negócios estrangeiros.

A Região Administrativa Especial de Macau é dirigida por um Chefe do Executivo, que é responsável perante o Governo Popular Central e é eleito para um mandato de cinco anos por uma Comissão Eleitoral composta por 300 personalidades do território.

Macau, com uma população de 544 mil pessoas, situa-se no sul da China, no delta do rio das Pérolas, a cerca de 60 quilómetros de Hong Kong e 80 quilómetros de Guangzhou e tem uma área de 29,2 quilómetros quadrados, números estes que têm aumentado gradualmente.

Destino turístico, Macau recebeu em 2009 quase 22 milhões de pessoas, sendo que os visitantes de Hong Kong, China Continental e Taiwan representaram a grande maioria.

De acordo com números oficiais, as receitas do jogo renderam 120 383 milhões de patacas (15 047 milhões de dólares) dispondo Macau de 33 casinos pertencentes à Sociedade de Jogos de Macau, Las Vegas Sands, Melco/PBL, Wynn Resorts, Galaxy e MGM.

As indústrias tradicionais de Macau, nomeadamente o vestuário e os têxteis, têm vindo a perder cada vez mais a sua importância no contexto económico do território.

As exportações de Macau continuam concentradas nos mercados dos Estados Unidos da América e da União Europeia. Em Julho de 2005 a UNESCO decidiu considerar o centro histórico de Macau como Património Mundial da Humanidade.

A exposição:



Sobre a exposição em si, a iniciativa partiu do Instituto Internacional de Macau, com o apoio da Fundação Macau, com o objectivo de promover os 15 anos do estabelecimento de Macau como Região Administrativa Especial da China.

São cerca de 50 fotografias, que retratam aspectos variados de Macau, do património ao desenvolvimento físico, das gentes às festividades. Teve a colaboração de instituições macaenses da diáspora.

A mostra de fotografias foi exposta no ano passado, em São Francisco, Toronto, Lisboa, Oakland, nas cidades brasileiras em Santos, Rio de Janeiro e Recife. Durante as diferentes exposições nestas cidades, estas fotografias foram lançadas num livro, “Macau Festas e Festividades”, em Maio de 2015, com a coordenação de Gonçalo César de Sá, Director da MacauLink, que constitui um guião, ilustrado, das múltiplas festas e festividades integradas no calendário cultural anual da RAEM. Esta mostra de fotografias foi igualmente acompanhada com a projecção de dois vídeos, um de Sérgio Perez, que retrata Macau com uma visualização aérea, filmada por “Drone” e outro por Silvie Lai e James Jacinto. Vamos passar a ver os vídeos e espero que todos os presentes nesta galeria apreciem.

Para finalizar deixo uma nota de apresentação da exposição, anteriormente referida e publicada: ***“Esta cidade multicultural deve ser vista em todos os seus aspectos para se entender como, em 15 anos, pode sofrer uma transformação tão profunda sem, no entanto, perder as suas raízes”.***

Através destas palavras e pelas imagens projectadas, tanto fotográficas ou em vídeo, vemos que Macau perdura a raiz do passado, essencialmente através da presença arquitectónica do seu rico património, continuando a transmitir a sua singularidade no extremo Oriente, sem no entanto deixar a marca e a presença portuguesa, através das pessoas, das festividades que continuam a ser realizadas.

Muito obrigado a todos!

- ▶ **IIM WEBSITE | www.iimacau.org.mo**
- ▶ **IIM BOOKSHOP | www.iimacau.org.mo/bookshop**
- ▶ **FACEBOOK PAGE | iimacau.org.mo**